

# Volta às aulas assusta pais

JORNAL DO BRASIL

19 JAN 1992

● **Gastos dos filhos com matrícula e material escolar estão entre Cr\$ 200 mil a Cr\$ 400 mil**

Fotos de Evandro Teixeira

**Carina Caldas**

De Cr\$ 200 mil a Cr\$ 400 mil. Entre mensalidade, uniforme e material escolar, é esse o espantoso custo, por criança, de volta às aulas. São valores capazes de reprovar qualquer pai assalariado no teste da alta dos preços. Não é à toa: de fevereiro de 1991 para cá, só a inflação dos livros, canetas e cadernos chega a 800%, superando de longe os 488% acumulados pelo IGE-M. Assim, para conseguir cumprir o ritual, está valendo tudo: crediário pré-datado, cartão de crédito.

Quando a lista do colégio chega em casa, o susto é pela quantidade de itens exigidos. Mas choque, de verdade, acontece na papelaria, na hora em que a pilha de material é transformada em cifras. Cada livro de segundo grau, por exemplo, está na faixa de Cr\$ 20 mil, e há muitos do primário que ultrapassam Cr\$ 10 mil. Sem falar nos super-requisitados complementos, entre mochilas, estojos e agendas. Nessa matéria, é difícil não se perder nas contas.

**Desde o CA** — Quem tem filhos menores, ainda em alfabetização, pensa estar livre de boa parte do peso dos livros, o que significaria gastos menores. Pure engano. O publicitário Paulo Giovanni ficou perplexo quando a máquina registradora fechou o total da lista de seu filho João Pedro, de seis anos, que cursará este ano o CA do Colégio Veiga de Almeida: “Cr\$ 280 mil, sendo que o único extra foi uma mochila. Incrível, quase o total que gastei com o material de meus outros dois filhos no ginásio”, comentou Giovanni. A lista, para o

ano inteiro, exige, entre outras coisas, fita crepe, cartolina e pacote de papel branco Chamex.

No orçamento do publicitário, portanto, a volta às aulas de João Pedro está saindo por Cr\$ 408 mil — a escola foi Cr\$ 128 mil. Já para Gustavo, 10 anos, e Fernanda, de 12 anos, ambos no Santo Agostinho, as mensalidades custaram Cr\$ 220 mil e o material, Cr\$ 300 mil. Somando os canchotos do talão de cheque e os recibos do cartão de crédito, Paulo Giovanni chegou à alarmante quantia de Cr\$ 930 mil — dividida entre a Casa Mattos e a Papelaria Eldorado. “Uma loucura”.

**Artifícios** — Aliás, empurrar a conta para o mês que vem, no cartão ou com o cheque pré-datado, é a única opção encontrada pelos pais para diluir o prejuízo. “Quase 90% das vendas de material estão sendo feitas no cartão de crédito”, garante o gerente da Eldorado, na Barra da Tijuca, Cleto Costa. As tradicionais Casa Cruz e Casa Mattos também aceitam essa forma de pagamento, enquanto a Papelaria América aceita pré-datados.

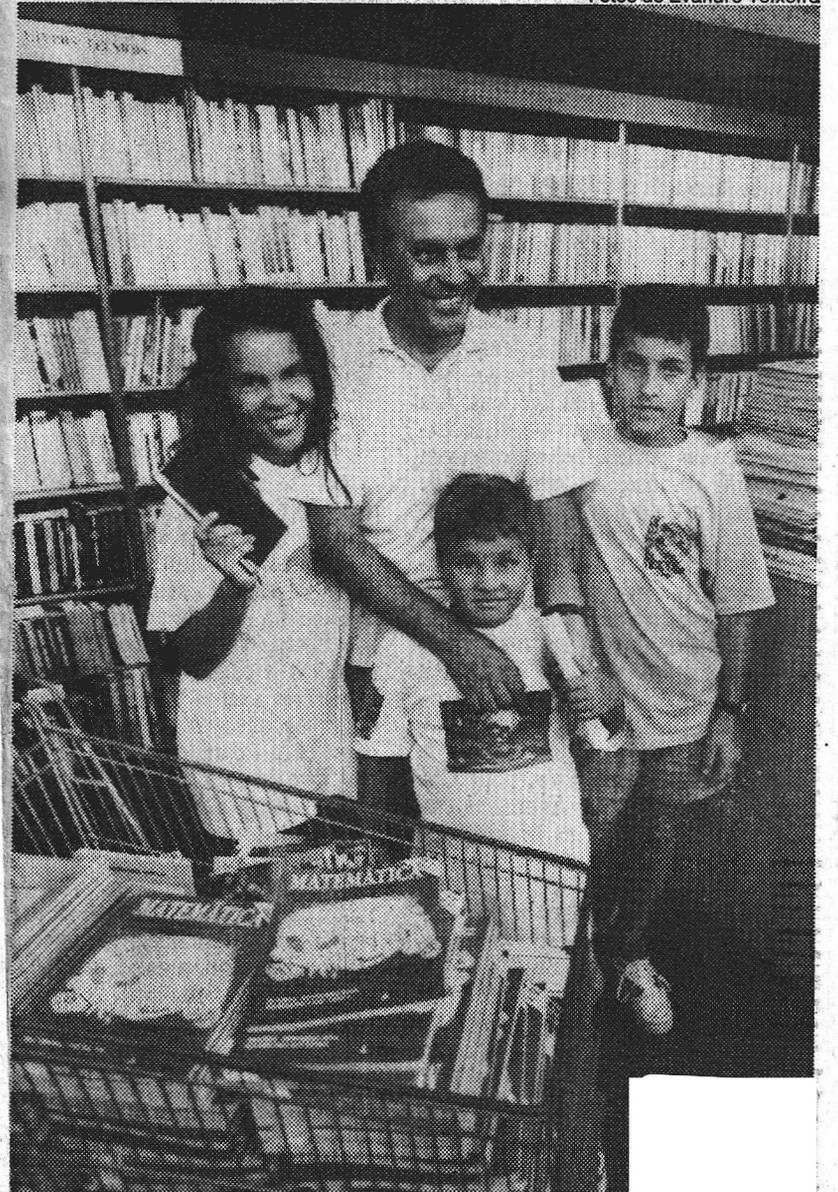
Márcia Machado, com a filha Joyce, de oito anos, optou pelo cartão. Só de material, para a 3ª série do Colégio Santo Amaro, em Botafogo, elas deixaram Cr\$ 101 mil nas casas Mattos e Cruz — ambas do Centro. “O uniforme saiu por Cr\$ 40 mil e a mensalidade, Cr\$ 92 mil. Tudo à vista. Ainda bem que pude deixar os livros e cadernos para pagar em fevereiro”, contou Márcia. No total, ela e o marido tiveram que destinar 30% de sua renda de Cr\$ 800 mil para manter a educação da filha. “Hoje

em dia, só dá mesmo para ter um filho”.

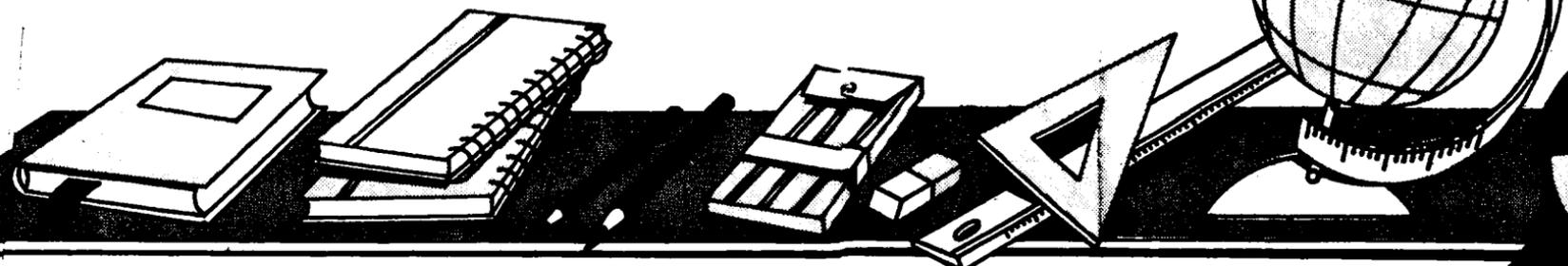
Pior é quem ganha menos e tem dois filhos. É o caso de Celina Oliveira, moradora de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Paulo, 12 anos, e Luís, 11 anos, têm bolsa de estudos na escola São Tomás de Aquino — dada pela fundação suíça Kinder in Brasilien. Mas a compra do material exigiu malabarismos. “A madrinha deles deu boa parte da lista e do uniforme. O resto, comprei parcelado”. Sozinhos, Celina e o marido teriam que enfrentar gastos de Cr\$ 190 mil, ou seja, 80% de sua renda.

Já os pais com filhos em faculdade sequer podem fazer previsões seguras de gastos, uma vez que os livros só serão pedidos no início das aulas. Mas só a matrícula causou sobressaltos. A do curso de Direito, na Cândido Mendes foi de Cr\$ 285 mil, enquanto a de Medicina chegou a Cr\$ 330 mil, na Gama Filho.

**Diferenças** — Como se não bastasse a dificuldade de preparar o caixa pessoal para enfrentar tamanhas despesas, os pais se deparam ainda com outro transtorno: as grandes diferenças nos preços cobrados pelo comércio. Há quem encontre disparates mesmo entre lojas vizinhas. “O livro *Matemática 2*, do Scipioni, é vendido de Cr\$ 15 mil a Cr\$ 21 mil, nessas papelarias do Centro”, reclamou a estudante Roberta Xavier, 15 anos. Mesmo pesquisando, Maria Luiza Dias, moradora da Ilha do Governador, preencheu um cheque gordo somente para a compra dos livros de suas duas filhas: Cr\$ 298.593. “É pode apostar que as escolas vão pedir mais ao longo do ano”.



Geovanni desembolsou Cr\$ 930 mil com os 3 filhos



LUPE VALOSTA

### Família Oliveira

- **Paulo** = S. Tomas Aquino  
6ª série/1ºg.
- **Luiz** = S. Tomas Aquino  
5ª série/1ºg.

**Mensalidades** = (bolsa)  
**Material** = Cr\$ 150 mil  
**Uniformes** = Cr\$ 40 mil  
**Total** = Cr\$ 190 mil  
**Renda familiar** = Cr\$ 230 mil

### Família Dias

- **Cristina** = Colégio  
Governador  
2ª série/1º grau
- **Mª Flávia** = Colégio  
M. Couto  
2ª série/2º grau

**Mensalidades** = Cr\$ 208 mil  
**Material** = Cr\$ 350 mil  
**Uniforme** = (não comprado)  
**Total** = Cr\$ 558 mil  
**Renda familiar** = Cr\$ 2 milhões

### Família Giovanni

- **Fernanda** = Colégio  
S. Agostinho  
7ª série/1º grau
- **Gustavo** = Colégio S. Agostinho  
5ª série/1º grau
- **João Pedro** = Colégio  
V. de Almeida  
CA

**Mensalidades** = Cr\$ 348 mil  
**Material** = Cr\$ 582 mil  
**Uniformes** = (não comprado)  
**Total** = Cr\$ 930 mil  
**Renda familiar** = Cr\$ 2 milhões

### Família Machado

- **Joyce** = Colégio  
Santo Amaro  
3ª série/1º grau

**Mensalidade** = Cr\$ 92 mil  
**Material** = Cr\$ 101 mil  
**Uniforme** = Cr\$ 70 mil  
**Total** = Cr\$ 263 mil  
**Renda familiar** = Cr\$ 800 mil